


## 21


PRÁTICAS COMPLEMENTARES  
DE ASSISTÊNCIA NO CUIDADO AO  
PACIENTE ONCOLÓGICO▶ **Meirivania Carlos de Almeida**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão E-mail: [meirivaniaalmeida7@gmail.com](mailto:meirivaniaalmeida7@gmail.com)

 Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-9088-4447>


▶ **Lara Beatriz de Sousa Coelho**

Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão. E-mail: [larabiacoeelho@gmail.com](mailto:larabiacoeelho@gmail.com).

 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8640-7172>


▶ **Gisele Sousa Gomes**

Graduanda em Enfermagem pela Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA). E-mail: [Giselesousagomes1@gmail.com](mailto:Giselesousagomes1@gmail.com)

 Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-2231-5130>

▶ **Roberta de Fátima Ribeiro Frazão Sousa**

Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão. E-mail: [robertafrazaol11@gmail.com](mailto:robertafrazaol11@gmail.com)

 Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9231-1830>

▶ **Ana Grazielle da Silva Brito**

Enfermeira. Especialista em Obstetrícia pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplos IESM. E-mail: [rochaanegrazy@gmail.com](mailto:rochaanegrazy@gmail.com)

 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5065-0920>

**Autor correspondente:**▶ **Meirivania Carlos de Almeida**

Travessa Getulio Vargas, n 1305, Cruzeiro.

Cidade: São João do Soter- MA

Celular: (99) 984431188

E-mail: [meirivaniaalmeida7@gmail.com](mailto:meirivaniaalmeida7@gmail.com)

## RESUMO

**Objetivo:** Mapear a literatura sobre Práticas complementares de assistência no cuidado ao paciente oncológico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de *Scoping Review (revisão de escopo)*, com buscas feitas através das bases de dados: PUBMED, BVVS, WEB OF SCI. **Resultados:** foram selecionados 08 artigos, publicados entre os anos 2018 a 2022, os estudos apontaram que a aplicabilidade de práticas inovadoras na assistência a pacientes oncológicos mostraram uma redução significativa em alguns quadros sintomáticos, como a angústia e ansiedade. Alternativas como aroma terapia teve um efeito benéfico na diminuição da frequência de náuseas, vômitos, em pacientes com câncer submetidos a quimioterapia. Práticas de medicina alternativa obtiveram resultados positivos quando aplicadas na resolução ou tratamento dos quadros sintomáticos de efeitos adversos de intervenções quimioterápicas. Assim, essas práticas alternativas se mostraram altamente eficientes na resolutividade dos sintomas, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. **Considerações finais:** As aplicações de práticas inovadoras em tratamento oncológico se mostra eficaz na redução de quadros sintomática sendo uma alternativa de cuidado e assistência ao paciente. **Descritores:** Neoplasias, terapias complementares, enfermagem.

# 21

## COMPLEMENTARY CARE PRACTICES IN THE CARE OF ONCOLOGY PATIENTS

### ABSTRACT

**Objective:** To map the literature on complementary care practices in cancer patient care. **Methodology:** This is a Scoping Review study, with searches carried out through the databases: PUBMED, BVS, WEB OF SCI. **Results:** 08 articles were selected, published between 2018 and 2022, the studies pointed out that the applicability of innovative practices in the care of cancer patients showed a significant reduction in some symptomatic conditions, such as anguish and anxiety. Alternatives such as aroma therapy had a beneficial effect in decreasing the frequency of nausea and vomiting in cancer patients undergoing chemotherapy. Alternative medicine practices obtained positive results when applied in the resolution or treatment of symptomatic conditions of adverse effects of chemotherapy interventions. Thus, these alternative practices proved to be highly efficient in resolving symptoms, contributing to the quality of life of patients. **Final considerations:** The applications of innovative practices in cancer treatment are effective in reducing symptomatic conditions, being an alternative for patient care and assistance. **Descriptors:** Neoplasms, complementary therapies, nursing.

# INTRODUÇÃO

O câncer constitui um problema de saúde pública recorrente e atual devido a incidência de acometimento neoplásico na população. Desse modo, a patologia se caracteriza pela desordem na multiplicação celular no organismo que impacta em diferentes graus de acometimento, ocasionando em mais de 100 variações dessa doença. A formação de tumores ocasiona na disseminação progressiva pelo organismo e, conseqüentemente, gera o acometimento em órgãos adjacentes que culmina em metástase (INCA, 2020).

Durante o processo de tratamento, que varia de acordo com o grau e local de acometimento do tumor, é importante que os profissionais estejam atentos às condições de saúde apresentadas pelo paciente de modo a minimizar os agravos. Em vista do exposto, Menin e Orso (2020) reforçam o surgimento de um importante conjunto de recursos terapêuticos que podem ser inseridos e têm apresentado positividade nos resultados: as Práticas Integrativas Complementares (PICS), uma vez que estão pautadas na humanização do cuidado e reforçam sentimentos positivos correlacionados ao tratamento. Além disso, podem atuar na redução de desconfortos e melhorar os efeitos adversos resultantes dos tratamentos convencionais.

As PICS, como são popularmente conhecidas, são atividades regulamentadas e vigentes na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares adotada pelo Ministério da Saúde através da portaria nº 971/2006. Considerando o exposto, o objetivo da implementação visa a promoção e recuperação da saúde por meio do desenvolvimento de ações integradas cujo caráter é interdisciplinar pela equipe de saúde, visto que o ser humano é um ser biopsicossocial. Atualmente, inclui 29 abordagens terapêuticas (SCHEIDEGGER DOS SANTOS *et al.*, 2021).

O câncer e os tratamentos convencionais ocasionam muitos efeitos adversos agressivos que impactam na vida dos pacientes. Desta maneira, a busca pela recuperação dos pacientes em tratamento oncológico abrange as PICS, uma vez que estimular meios alternativos efetivos que diminuam esses efeitos é uma ferramenta de grande relevância no contexto do cuidado holístico (XAVIER; TAETS, 2021). A adoção não se restringe apenas ao controle sintomatológico, mas visa proporcionar a ampliação do cuidado considerando a autonomia do paciente e adoção de recursos que afastem o uso exacerbado de medicação pelos indivíduos. Ou seja, a perspectiva é de que haja o afastamento gradativo do modelo biomédico de atenção à saúde (CASSOLA *et al.*, 2021).

Os benefícios se estendem na promoção da qualidade de vida ao paciente, conforme evidenciado por Silva e Belfort (2023). Em se tratando do câncer, o cuidado nas mais diversas esferas de saúde é essencial para gerar a base de conhecimento que fundamentar a prática clínica e as políticas públicas neste campo, além de poder identificar o impacto do câncer e do tratamento na vida de pacientes e familiares. Entretanto, apesar dos avanços notáveis, percebe-se que ainda existem impasses em torno da implementação das PICS, exemplificados por Da Costa Andres *et al.* (2020) como a falta de capacitação dos profissionais e qualificação dos mesmos, resultando em lacunas na humanização.

Nessa perspectiva, a relevância da pesquisa está justificada na expansão do conhecimento aplicado ao eixo das terapias integrativas com vistas a subsidiar a assistência humanizada a cada paciente tanto para voltados para a redução do sofrimento e quanto para a promoção do conforto no decorrer do tratamento do câncer. Portanto, o objetivo do presente estudo consiste em examinar e mapear as evidências científicas frente a inserção das práticas integrativas complementares na assistência em saúde do cuidado ao paciente oncológico.

# MATERIAIS E MÉTODOS

## Desenho, período e local do estudo

Trata-se de um estudo de *Scoping Review* (revisão de escopo), conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (JBI) o qual é utilizado para mapear evidências sobre um determinado fenômeno e os principais conceitos que o sustentam, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento (COLQUHOUN *et al.*, 2014). Difere-se das revisões sistemáticas, porque não visam avaliar a qualidade das evidências disponíveis e das revisões tradicionais da literatura uma vez que lista critérios de seleção pautados na relevância para o tema/fenômeno de forma mais sistemática (PETERS *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018; LOCKWOOD *et al.*, 2020). O protocolo de pesquisa foi registrado na *Open Science Framework*.

A coleta dos dados desta revisão de escopo foi realizada em maio de 2023. As investigações foram realizadas nas bases de dados *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde e Web of Science. Essas bases de dados foram selecionadas por serem abrangentes, tendo ampla cobertura das publicações na área da saúde.

## Protocolo do estudo e critérios de inclusão e exclusão

Para construção da pergunta de pesquisa e estratégia de busca, percorreram-se as seis etapas recomendadas pelo *Institute Joanna Briggs* (JBI): 1) identificação do objetivo de pesquisa e da questão norteadora (Quais práticas complementares de assistência poderá adotar para mudar os fatores negativos de desordem emocional enfrentados no tratamento oncológico pelos pacientes?); 2) identificação de estudos relevantes que caracterizem a amplitude da revisão; 3) seleção de estudos conforme critérios definidos; 4) extração e mapeamento dos dados; 5) sumarização dos resultados por meio do agrupamento dos dados em análise temática que atendam aos objetivos e pergunta norteadora e, por fim, 6) apresentação dos resultados e suas implicações (PETERS *et al.*, 2015; TRICCO *et al.*, 2018).

Utilizou-se o acrônimo *Population, Concept e Context* (PCC), sendo P para população (Neoplasias), C para conceito (Terapias complementares) e C para contexto (Cuidados de enfermagem). Os critérios de inclusão estabelecidos foram os estudos relacionados a inserção das práticas integrativas complementares na assistência em saúde do cuidado ao paciente oncológico. As referências dos artigos incluídos foram rastreadas manualmente para artigos com potencial para inclusão no presente estudo. Foram excluídos textos publicados antes de 2019, protocolos de revisão sistemática ou metanálise, editoriais, opiniões de especialistas, artigos cujo texto completo não foi encontrado e textos cujas intervenções não estão relacionadas as práticas oncológicas. A estratégia de busca está descrita no quadro 1.

**Quadro 1.** Bases de dados e estratégias de busca.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Pubmed	(((neoplasms AND ( [Mesh]) AND (complementary therapies [Mesh])) AND (nursing care [Mesh]))
BVS	(((neoplasms OR (neoplasias) ([Mesh]) AND (complementary therapies OR (terapias complementares) [Mesh])) AND (nursing care [Mesh])OR (cuidados de enfermagem)
Web of Science	(((neoplasms AND ( [Mesh]) AND (complementary therapies [Mesh])) AND (nursing care [Mesh]))

Fonte: Os autores, 2023.

## Análise e tratamentos dos dados

Os estudos identificados pelas buscas realizadas nas bases de dados previamente citadas, Dois avaliadores independentes realizaram a busca por meio de descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH), do *CINAHL Headings* e dos Descritores em Ciências da Saúde. Para seleção dos artigos, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos e descritores. Os estudos selecionados que respondiam à questão norteadora desta revisão foram lidos na íntegra e suas referências foram analisadas em busca de estudos adicionais.

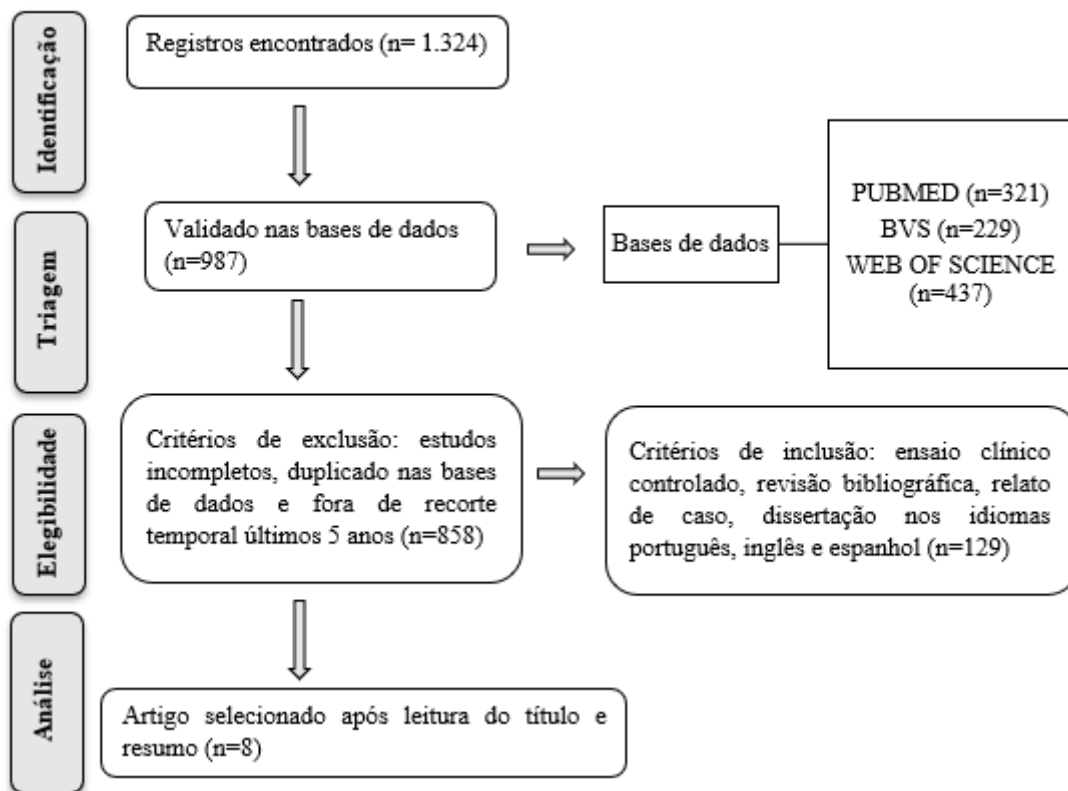
Os descritores foram combinados de diferentes maneiras, objetivando ampliar as buscas. Ressalta-se que as variações terminológicas nos diferentes idiomas bem como os sinônimos foram utilizadas na pesquisa sensibilizada, com o uso dos operadores booleanos AND, para ocorrência simultânea de assuntos, e OR, para ocorrência de seus respectivos sinônimos.

Dessa forma, identificaram-se 86 artigos nas três bases de dados. A metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) (TRICCO et al., 2018), foi adotada para sistematizar o processo de inclusão e exclusão dos estudos, apresentado na Figura 1. Os dados extraídos dos artigos foram: país da realização do estudo ou da instituição do primeiro autor, objetivos, desenho do estudo, participantes, intervenção utilizada e desfecho. Os dados dos artigos foram extraídos e inseridos em uma tabela no programa Microsoft Excel® versão 2019.

## RESULTADOS

Foram identificados 1.324 estudos dos quais, 987 foram validados nas bases de dados, 858 foram para critérios de exclusão: estudos incompletos, duplicado nas bases de dados e fora de recorte temporal últimos 5 anos. Com base nos critérios de inclusão: ensaio clínico controlado, relato de caso e dissertação nos idiomas português, inglês e espanhol foram 129, e 8 artigos foram selecionados após leitura do título e resumo. A principal razão para todas as exclusões foi a não resposta do artigo à pergunta da pesquisa. O fluxograma segundo o PRISMA (TRICCO et al., 2018) dos estudos pode ser visualizado conforme apresentado na Figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma, segundo os *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*, para selecionar estudos.



Fonte: autores, 2023.

**Quadro 2.** Síntese dos artigos selecionados conforme ano de publicação, autoria, país do estudo, objetivos, tipo de estudo, participantes, intervenção utilizada e desfecho (N=08).

Autores/ Ano	País	Objetivo	Metodologia	Intervenção	Desfecho
Araujo et al. (2021)	Brasil	Avaliar o efeito da meditação Raja Yoga no nível de angústia e ansiedade em mulheres com câncer de mama.	Ensaio clínico randomizado.	Os pacientes do grupo intervenção (n = 25) participaram de quatro sessões de meditação em grupo durante um mês, e os participantes do grupo controle (n = 25) foram expostos a uma atividade educativa pelo mesmo período e frequência. O d de Cohen foi usado para avaliar o tamanho do efeito.	Encontrou-se redução significativa do nível de angústia e ansiedade no grupo intervenção ( $p < 0,001$ ). O efeito da meditação foi médio na redução do sofrimento, ansiedade, depressão e sinais vitais. Houve também um efeito médio sobre o aumento da saturação de oxigênio periférico (SPO2).
Nazista Et al. (2023)	Irã	Investigar a prevalência do uso de CAM (medicina complementar e alternativa) em pacientes com câncer no Irã.	Estudo descritivo-analítico.	A maioria apresentava leucemia (25,9%) e fazia quimioterapia (55%), sendo que 141 (44,3%) dos indivíduos faziam uso de MAC. A maioria dos pacientes (73,2%) estava usando CAM para melhorar as condições físicas, 61,4% estavam usando simultaneamente com tratamentos médicos convencionais e 25% para reduzir a dor. Os participantes relataram visitar lugares sagrados, ioga, terapia de oração e uso de plantas medicinais e dietas especiais, respectivamente.	Os tratamentos MCA mais importantes a serem ensinados são terapias espirituais, ioga, plantas medicinais e terapia dietética. Além disso, o apoio e a educação sobre o uso desses tipos de tratamento devem ser considerados no programa de cuidados de suporte para pacientes com câncer.
Boing et al. (2023)	EUA	Examinar os efeitos de uma intervenção de exercícios de 16 semanas (mat Pilates ou dança do ventre) entre pacientes com câncer de mama.	Ensaio clínico randomizado.	Os grupos de Mat Pilates e dança do ventre receberam uma intervenção de 16 semanas, três dias por semana e 60 minutos por sessão. O grupo controle recebeu três sessões de educação e continuou os cuidados habituais.	Mat Pilates, dança do ventre e algumas sessões educativas podem ser eficazes na melhora da fadiga após 16 semanas de intervenção.
Nuriye (2020)	Estados Unidos	Avaliar os efeitos do óleo de hortelã-pimenta na frequência de náuseas, vômitos, ânsia de vômito e gravidade das náuseas em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia.	Estudo controlado quase randomizado.	Os participantes do grupo intervenção aplicaram uma gota da mistura aromática no local entre o lábio superior e o nariz, três vezes ao dia durante os cinco dias seguintes à administração da quimioterapia, além do tratamento antiemético de rotina.	O óleo de hortelã-pimenta reduziu significativamente a frequência de náuseas, vômitos, ânsia de vômito e a gravidade das náuseas em pacientes com câncer submetidos à quimioterapia.



Tang et al. (2021)	Alemanha	Avaliar a eficácia da musicoterapia de seis passos no alívio da dor e ansiedade e melhorar a qualidade do sono em pacientes com câncer de pulmão.	Ensaio clínico randomizado.	Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo de musicoterapia (recebeu musicoterapia em seis etapas, n=50) e o grupo controle (não recebeu musicoterapia em seis etapas, n=50). A ansiedade, a dor e a qualidade do sono de todos os pacientes foram avaliadas usando a escala de autoavaliação de ansiedade (SAS), a escala visual analógica (VAS) e o Índice de qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI), respectivamente.	Não houve diferenças significativas nas características demográficas e música de fundo entre os dois grupos. Os escores SAS e VAS nos dois grupos não foram estatisticamente diferentes antes da quimioterapia. No entanto, os pacientes do grupo de musicoterapia apresentaram pontuações SAS e VAS significativamente mais baixas em comparação com o grupo de controle em 1 dia e 5 dias após a quimioterapia.
Zorba; Ozdemir (2019)	Brasil	Avaliar a viabilidade e os efeitos preliminares da massagem e aromaterapia por inalação em náuseas/vômitos agudos induzidos por quimioterapia.	Ensaio clínico randomizado.	Os pacientes do grupo de massagem receberam 20 minutos de aromaterapia nos pés, enquanto os do grupo de inalação receberam 3 minutos de aromaterapia por inalação antes do segundo, terceiro e quarto ciclos de quimioterapia. O grupo controle foi submetido apenas ao tratamento de rotina.	A incidência de náusea e ânsia de vômito foi significativamente maior no grupo controle do que nos outros grupos no terceiro e quarto ciclos de quimioterapia (P < 0,001). Além disso, nesses 2 ciclos, a incidência de náusea e ânsia de vômito foi significativamente menor no grupo de massagem do que no grupo de inalação (P < 0,001). A gravidade da náusea foi significativamente menor entre os pacientes nos grupos de massagem e inalação do que no grupo controle em todos os 3 ciclos (P < 0,001).
	American	investigar os efeitos da inalação de óleo de lavanda nos níveis de ansiedade em pacientes antes da cirurgia de mama.	Ensaio clínico randomizado.	Os escores médios pré-teste e pós-teste do Inventário de Ansiedade do Estado foram 43,00 ± 11,48 e 37,28 ± 9,93, respectivamente, no grupo de intervenção, indicando uma diferença estatisticamente significativa (P < 0,05). Os escores médios pré-teste e pós-teste do State Anxiety Inventory foram 44,6 ± 11,45 e 42,43 ± 11,48, respectivamente, no grupo controle; no entanto, a diferença não foi estatisticamente significativa (P > 0,05).	A inalação de óleo de lavanda antes da cirurgia de mama diminuiu os níveis de ansiedade dos pacientes.
Tan et al. (2022)	China	Examinar os efeitos do AA (acupressão auricular) no CINV náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia em pacientes com câncer de mama (CB) submetidos à quimioterapia.	Um ensaio clínico randomizado preliminar.	Náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia aguda e tardia foram avaliadas usando o MASC Antiemesis Tool (MAT), náuseas e vômitos antecipados foram medidos pelo Índice de Náusea, Vômito e Náusea (INVR) e a qualidade de vida (QoL) dos pacientes foi avaliada pelo Índice Funcional Avaliação da Terapia do Câncer-Mama (FACT-B).	Ambos os grupos verdadeiro e simulado relataram melhores resultados CINV do que o grupo de tratamento padrão, com o verdadeiro AA demonstrando efeitos maiores do que a comparação simulada. Os grupos AA verdadeiro e simulado apresentaram taxas de resposta completa (CR) mais altas de NVIQ quando comparados ao grupo de tratamento padrão, com a diferença na RC de NVIQ aguda alcançando significância estatística (p = 0,03). Ambos os grupos AA verdadeiro e falso demonstraram menor incidência e gravidade de NVIQ aguda em comparação com o grupo de tratamento padrão com a diferença entre os grupos alcançando significância estatística para a ocorrência (p = 0,04) e gravidade (p = 0,001) de náusea aguda. Não foram encontradas diferenças significativas em CINV antecipatório e qualidade de vida entre os grupos.

Fonte: Os autores, 2023.

## DISCUSSÃO

O câncer pode ocorrer em diversas faixas etárias do indivíduo, mas é mais prevalente em pessoas acima de 65 anos (NAZISTA et al., 2023). Por isso, a adoção de estratégias inovadoras para o cuidado e suporte direcionado a esses pacientes com câncer é uma abordagem essencial para que ocorra um bom desenvolvimento ao tratamento. Há evidências de redução dos efeitos colaterais decorrentes da quimioterapia e radioterapia, bem como a melhoria da qualidade de vida dos pacientes (BOING et al., 2023).

Tendo em vista o elevado número de pacientes que são adeptos aos métodos da Medicina Alternativa, Nazista et al. (2023) preconiza que o planejamento é essencial para que os profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, possam atuar de maneira eficaz e realizem o direcionamento adequado às necessidades biopsicossociais dos indivíduos. Cerca de 61,4% dos pacientes que compuseram o referido estudo buscavam as alternativas em concomitância aos tratamentos convencionais, principalmente para redução dos desconfortos. Sabendo disso, identifica-se que a inserção das práticas integrativas no contexto análogo ao tratamento do câncer repercute em efeitos benéficos à saúde física e mental.

A aromoterapia, conforme citado por Genec e Saritas (2020), constitui um método não farmacológico eficaz para a harmonia da mentalidade do indivíduo, trazendo alívio e reduzindo sintomas ansiosos. Fisiologicamente, os ativos do aroma são inalados por meio da respiração, chegando até os pulmões e se difundem até a corrente sanguínea pelos capilares. Os autores enfatizam que é melhorada a saturação de oxigênio sem que haja alteração na frequência cardíaca dos pacientes.

De acordo com Nurive (2020), que avaliou os efeitos da aromoterapia aplicada a pacientes submetidos à quimioterapia, o hortelã-pimenta apresenta destaque frente aos efeitos colaterais de náuseas e vômitos. Com apenas uma gota utilizada três vezes ao dia na região superior da boca entre o lábio e o nariz, o desfecho apresentado pela pesquisa indicou redução significativa na frequência dos episódios de náuseas.

Em concordância, a aromoterapia também foi objeto de estudo de Beyliklioglu e Arslan (2019) cujo enfoque foi a investigação do óleo de lavanda aplicada em mulheres antes da cirurgia mamária, obtendo como resultado que a intervenção aplicada foi reduziu significativamente os escores de ansiedade através na inalação realizada em uma gaze com 3 a 4 gotas do referido óleo (0,1 ml/100% de concentração) por 20 minutos.

Em adição, Zorba (2019) buscou avaliar a viabilidade da aplicação de massagens e aromoterapia de modo a identificar a viabilidade diante de pacientes submetidos à quimioterapia, que frequentemente apresentam náuseas e vômitos agudos. A abordagem foi realizada com a divisão em dois grupos, onde um recebeu a intervenção de massoterapia podal por 20 minutos e o outro, sessões de aroma por 3 minutos em intervalos de inalação no período anterior ao 2º, 3º e 4º ciclos quimioterápicos. A contribuição do estudo evidenciou houve menor incidência de náusea no grupo de massagem do que no grupo de inalação ( $P < 0,001$ ).

As conclusões dos estudos obtidos por Araújo et al. (2021) confirmaram que a inserção da meditação Raja Yoga realizadas em quadro sessões durante um mês demonstrou redução nos níveis de angústia, sofrimento e ansiedade de mulheres com câncer de mama, em que também ocorreu aumento da saturação de oxigênio periférico (SPO2).

Os achados de Tang *et al.* (2020) estiveram voltados à musicoterapia como prática integrativa complementar no que concerne ao alívio de dores provenientes da disseminação de tumores pelo organismo e a ansiedade relacionada ao tratamento quimioterápico com um protocolo de seis passos que buscaram atuar na melhoria do sono e padrão de repouso de pacientes com câncer de pulmão. O desfecho comprovado pe-

los pesquisadores apresentou taxas reduzidas de ansiedade e escala visual analógica quando comparada ao grupo controle no intervalo de 1 dia e 5 dias após a quimioterapia.

Boing et al. (2023) objetivou intervir em pacientes com câncer de mama com a realização de exercícios de Mat Pilates ou dança do ventre durante 16 semanas, na frequência de três vezes com duração de 60 minutos cada uma. Houve melhora nos índices de fadiga com a continuidade do acompanhamento dos exercícios com efeito mantido, cujo *feedback* foi positivo evidenciado pela adesão à intervenção proposta. Destacam-se também os estudos de Tan et al. (2022) que demonstrou a abordagem de acupressão auricular (AA) como promissora para os efeitos adversos da quimioterapia, na qual o uso aplicado ao tratamento antiemético baseado na AA teve melhores resultados que o tratamento padrão.

Assim, as sessões educativas foram consideradas eficazes pelos benefícios demonstrados durante a randomização dos estudos de Boing et al. (2023), configurando-se como uma excelente alternativa direcionadas à pacientes em terapia hormonal. Em relação a diminuição da sintomatologia depressiva junto ao estresse, não houveram intervenções percebidas pelo grupo controle, o que de encontro ao relatado pelo grupo do exercício físico que demonstrou melhora nas condições de saúde mental. Por fim, as pesquisas de Nazista et al. (2023) concordam com o Boing et al. (2023) ao elucidar que tanto o apoio quanto a educação são alternativas que devem ser inseridas no plano de cuidados e suporte aos pacientes com câncer, incluindo também a terapia dietética e a ioga.

## CONCLUSÃO

Foram analisados 8 estudos que avaliaram o uso de práticas complementares em tratamento oncológico com intervenções que trouxeram um resultado benéfico ao paciente, mostrando uma melhora significativa, a redução do sofrimento em tratamento quimioterápico e na melhora dos fatores relacionados ao sofrimento e ansiedade.

Os resultados desta Scoping Review mostram que o uso de práticas complementares beneficiam pacientes que passam por esse trajeto. Embora a investigação do sofrimento seja complexa e muitas vezes negligenciada pelos profissionais de oncologia, ressalta-se a importância da identificação precoce de indivíduos em risco e vulneráveis, a fim de prevenir complicações como estresse pós-traumático, ansiedade e depressão. As limitações desse estudo residem na pequena quantidade de ensaios clínicos livres de vieses de pesquisa ou com espaço amostral reduzido, o que compromete a generalização dos dados.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Raquel Vilanova et al. Effect of Raja Yoga Meditation on the Distress and Anxiety Levels of Women with Breast Cancer. **Religions**, v. 12, n. 8, p. 590, 31 jul. 2021c. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel12080590>. Acesso em: 29 maio 2023.

WODE, Kathrin et al. Efficacy of mistletoe extract as a complement to standard treatment in advanced pancreatic cancer: study protocol for a multicentre, parallel group, double-blind, randomised, placebo-controlled clinical trial (MISTRAL). **Trials**, v. 21, n. 1, 11 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13063-020-04581-y>. Acesso em: 29 maio 2023.

VALERO-CANTERO, Inmaculada *et al.* Complementary music therapy for cancer patients in at-home palliative care and their caregivers: protocol for a multicentre randomised controlled trial. **BMC Palliative Care**, v. 19, n. 1, 2 maio 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12904-020-00570-9>. Acesso em: 29 maio 2023.

EFE ERTÜRK, Nuriye; TAŞCI, Sultan. The Effects of Peppermint Oil on Nausea, Vomiting and Retching in Cancer Patients Undergoing Chemotherapy: An Open Label Quasi-Randomized Controlled Pilot Study. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 56, p. 102587, jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2020.102587>. Acesso em: 29 maio 2023.

TANG, Haoke *et al.* The efficacy of music therapy to relieve pain, anxiety, and promote sleep quality, in patients with small cell lung cancer receiving platinum-based chemotherapy. **Supportive Care in Cancer**, 26 maio 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00520-021-06152-6>. Acesso em: 29 maio 2023.

NCC. **Ssadm Standard Forms**: Data Store/Entity Cross Reference. [S. l.]: Cambridge University Press, 1989. ISBN 9781855540354.

BEYLIKLIOĞLU, Ayşe; ARSLAN, Sevban. Effect of Lavender Oil on the Anxiety of Patients Before Breast Surgery. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, v. 34, n. 3, p. 587-593, jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2018.10.002>. Acesso em: 29 maio 2023.

ESSAWY, Magda A. *et al.* Comparing the effect of acupressure and ginger on chemotherapy gastrointestinal side-effects in children with leukemia. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 60, p. 102730, ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2021.102730>. Acesso em: 29 maio 2023.

MANTOUDI, Alexandra *et al.* Complementary Therapies for Patients with Cancer: Reflexology and Relaxation in Integrative Palliative Care. A Randomized Controlled Comparative Study. **The Journal of Alternative and Complementary Medicine**, v. 26, n. 9, p. 794-800, 1 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1089/acm.2019.0402>. Acesso em: 29 maio 2023.

NEJAT, Nazi *et al.* Complementary and alternative medicine application in cancer patients in Iran. **Journal of Cancer Research and Clinical Oncology**, 28 ago. 2022b. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00432-022-04317-2>. Acesso em: 29 maio 2023.

BOING, Leonessa *et al.* Mat Pilates and belly dance: Effects on patient-reported outcomes among breast cancer survivors receiving hormone therapy and adherence to exercise. **Complementary Therapies in Clinical Practice**, p. 101683, nov. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2022.101683>. Acesso em: 29 maio 2023.

SCHEIDEGGER DOS SANTOS, Mariana *et al.* Music in the relief of stress and distress in cancer patients. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 2, 2021.

XAVIER, Leticia Mendes; TAETS, Gunnar Glauco de Cunto Carelli. A importância de práticas integrativas e complementares no tratamento de pacientes com câncer. **Enfermagem Brasil**, v. 20, n. 1, p. 82-93, 2021.

DA COSTA ANDRES, Fabiane *et al.* Conhecimento de enfermeiros acerca das práticas integrativas e complementares em saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e969975171-e969975171, 2020.

BEYLIKLIOĞLU, Ayşe; ARSLAN, Sevban. Effect of Lavender Oil on the Anxiety of Patients Before Breast Surgery. **Journal of PeriAnesthesia Nursing**, v. 34, n. 3, p. 587-593, jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jopan.2018.10.002>. Acesso em: 2 jun. 2023.

GENC, Hasan; SARITAS, Serdar. The effects of lavender oil on the anxiety and vital signs of benign prostatic hyperplasia patients in preoperative period. **EXPLORE**, v. 16, n. 2, p. 116-122, mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.explore.2019.07.008>. Acesso em: 2 jun. 2023.